



ATA DAS COMISSÕES DO DIA 28/05/2026

Vera Laís diz: boa noite, colegas vereadores, então, damos início à 16ª Reunião Conjunta do dia 28 de maio Verificação de quórum, todos os vereadores se encontram na casa votação da ata do dia 21 de maio de 2026, todos concordam, permaneçam como estão ata aprovada por unanimidade, não por oito votos. Processo número 250502, PR número 003-2025, dispõe sobre a alteração dos dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de General Câmara para modernização administrativa, fortalecimento da função fiscalizatória e adequação do calendário legislativo e das outras providências esse é do Regimento Interno, como é que está, Júlia? colocou a questão do horário aquele? isso aí eu tinha falado para a Sônia, a gente pode colocar um período, quando começa o inverno, na data que começa, ou até a partir do meio do mês de maio até agosto.**Ver Matheus diz:** boa tarde, boa noite, nobres colegas eu acho um pouco complicado, não vou dizer, até porque a gente que está na estrada, o Ismael às vezes também está viajando, a gente que está sempre na estrada, uma hora mais cedo, às vezes, hoje a Luisa está numa escala que solta uma e meia, mas se ela tem uma remoção, seis horas, fica apertado, no meu ponto de vista não sei o que os colegas acham pelo menos, as comissões, ainda tudo bem as comissões, se um faltar um dia ou não, mas na sessão transmitida ao vivo é bem complicado, eu acho.**Vera Laís diz:** o que os demais acham?**Ver Carmo diz:** boa noite a todos olha, eu como não tenho compromisso, por enquanto, no período da tarde, não vejo dificuldade no horário, mas não me importa se ela continuar às 19 horas, que nem está agora, mas poderia ser, aí é uma questão da maioria decidir. **Ver Gustavo diz:** boa noite, colegas vereadores da mesma forma que o vereador Carmo falou, não tem problema de mudar o horário e também de manter como está eu não sei, a proposta foi sua, vereador?**Vera Laís diz:** nossa, na meia da Luisa.**Ver Gustavo diz:** bom, então, talvez apresente uma justificativa, sei lá, por causa do frio só, seria isso?**Vera Laís diz:** é, seria, na verdade, por causa do frio, para começar mais cedo, o Biti vem lá de fora na quinta, fica, não sei se você vem de tarde, mas às vezes fica tarde toda, esperando até, que a gente vai mudar já o dia das comissões, e aí vai ter que esperar até as sete horas para começar a sessão mais, não, eu por mim também, se quiser deixar o mesmo horário.**Ver João Rodrigues diz:** boa noite, colegas vereadoras, vereadores eu acho que, em meu pensamento, deve continuar no mesmo horário, porque aqui começa-se a falar no que é bom para nós, vereadores e vereadoras e o horário é cumprido por todos os munícipes, todos têm o seu horário a cumprir se nós nos reunirmos mais cedo, eles não vão sair mais cedo dos seus horários para assistir à Câmara eu acho que deve continuar, já é histórico esse horário, e eu acho que deve continuar o mesmo horário.**Vera Laís diz:** é, questão disso, eu acredito que não tenha, porque São Jerônimo era mais cedo antigamente, antes no Butiá também era, na segunda-feira, às quatro horas da tarde então, eu acho que o horário é a gente mesmo que determina, que foi determinado aqui e aqui eu não sei se sempre foi, a vida toda foi esse horário, desde o início, se sempre foi nesse horário e a gente sabe também que tem a função da transmissão, que o pessoal está acostumado com esse horário eu, por mim, é independente, eu continuo às dezenove ou às dezoito, tanto faz. **Vera Luisa diz:** boa noite, colegas a gente teve essa ideia semana passada, em função realmente do frio e de se ter mais tarde, mas, como todos os colegas já colocaram, daqui a pouco é inviável em função de troca de horário, pela população está acostumada a assistir nesse horário, alguns que não saíram do trabalho ainda, ou daqui a pouco está atrapalhando algum dos colegas que têm compromisso eu, então, para mim está ok, permanece o horário, já que nós colocamos essa ideia, a vereadora Laís.**Vera Laís diz:** então, Júlia, retiramos, então, tá?



nem já colocado? então, ele está pronto aí a voto, PR? tá, então, todos concordam de ir a voto semana que vem? então, vai a voto o projeto de resolução Processo número 260119 PLL número 011, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de cooperação técnica com associações de criadores de gado de força e entidades tradicionalistas para disponibilização de médico veterinário em eventos de carreira de boi, cavalgadas e de outras providências esse é um PLL meu, de minha autoria a Júlia fez algumas alterações que veio não foi nesse? não, eu vou deixar ele tramitando, então, e vou conversar com o Executivo antes. **Ver João Rodrigues diz:** só para fazer um comentário desse processo, na questão de legalidade, o município não pode dispor do seu veterinário para fazer esse trabalho de RT ele teria que contratar um veterinário para isso, através de licitação e tal o município só pode usar o seu veterinário quando for eventos municipais, que o município está organizando então, tem a parte legal pode, mas tem que contratar, se o município achar interessante até porque a carga horária do veterinário contratado, ele fica fora do horário, muitas vezes agora, se é o município que está organizando, aí o seu veterinário pode então, tem um processo legal para ser usado do município. **Vera Laís diz:** eu lembro que, na época, quando a gente começou lá na função das carreiras, o Camarão, que era o veterinário, não podia né ser o porque ele recém tinha começado, eu acho, ele recém tinha entrado no concurso, se eu não me engano, naquela época, e aí ele não podia ser o responsável pelo evento a ideia é ver o que a gente consegue fazer até em parceria com a inspetoria porque o Renato já me comentou um dia que a gente poderia fazer uma parceria com eles ali, deles irem no evento, e aí não precisaria veterinário Não precisaria a cancha, contratar ali o veterinário, porque eles estariam lá. **Ver João Rodrigues:** não precisaria contratar o veterinário, mas quem estivesse lá teria que fazer o mesmo laudo e tal, fazer a mesma coisa. **Vera Laís diz:** isso, aí seria a responsabilidade deles mesmo mas aí eu acho mais difícil, porque as pessoas têm um receio deles estarem lá, ficam com receio que aconteça alguma coisa e acabam proibindo alguma coisa então, a gente também fica entre a espada e a cruz. **Ver João Rodrigues diz:** E, na verdade, diz assim que, sendo os contratados do município, eles estariam presentes no evento para fazer a fiscalização se está sendo fiscalizada então, eles teriam que dar aquela incerta para ver se estão sendo feitas as coisas dentro da lei mas, enfim, só olhar essa parte da legalidade, se possível for, beleza, tranquilo. **Ver Gustavo diz:** na lei diz que tem que ter um veterinário, não é? sim e aí o que acontece? o veterinário da prefeitura, como o vereador João falou aí, ele não é fiscal deste veterinário da lei ele é um fiscal pelo município para ver se está acontecendo dentro da legalidade o camarão, por exemplo, ele pode fazer a fiscalização, mas não do ponto de vista sanitário que a lei exige. **Vera Laís diz:** exatamente acho que foi no mapa que a gente viu, o senhor não lembra, senhor João? eu sei que tinha algo assim que dizia na legislação que ele não poderia prestar esse serviço. **Ver Gustavo diz:** é que nem o fiscal ambiental. **Vera Laís diz:** prestar esse serviço. **Ver João Rodrigues diz:** é no próprio conselho deles lá. **Vera Laís diz:** isso, acho que foi. **Ver João Rodrigues diz:** conselho enfim, o conselho deles lá que diz, inclusive, para se credenciar, para fazer essa responsabilidade técnica, tem que ter um treinamento, tem que ter um comprovante do Ministério da Agricultura para exercer essa função de técnico do evento mas pode, sim, o município, através de uma licitação, contratar um veterinário para quando tiver os eventos ir lá e fiscalizar. **Ver Gustavo diz:** mas há uma questão, é um evento privado é um evento privado, é da uma associação, pode até nem ter fins lucrativos, mas é um evento privado até eu acho que é isso que fez aparecer, não é, Júlia?. **Vera Laís diz:** o evento é o promotor, a associação é o promotor do evento mas quem contrata o veterinário é a cancha, não é a associação quem paga, o veterinário, é a cancha. **Ver Gustavo diz:** não, mas esse vínculo



entre associação e a cancha, se alguém tiver um bar lá, alguma coisa, não tem problema nenhum isso é uma questão reservada às pessoas que participam mas a questão do município pagar, até eu acho que é o que está no parecer jurídico ali. **Vera Laís diz:** é, eu acredito que teria que ser em horas, alguma coisa assim, sabe? Isso que a gente tem que ver melhor, essa questão do veterinário, como que seria feita a forma de pagamento para o veterinário do município porque vai estar em horário diferente é sempre final de semana. **Ver João Rodrigues diz:** o do município é quase certo que não pode. **Vera Laís diz:** que não pode, não é? **Ver João Rodrigues:** mas o município pode assolar de outra maneira no caso, fazendo a contratação, fazendo um convênio, porque é uma entidade a fins culturais que está exercendo aquela atividade, tanto numa cavalgada, para buscar chama crioula, tudo está dentro do processo da cultura. **Ver Gustavo diz:** aí, sim, foi até a sugestão que eu dei para o vereadora Laís, como a gente paga as nossas emendas, por exemplo, o próprio município pode assinar para um evento cultural, que seria o caso aí poderia subsidiar, através de um recurso, a associação contrato veterinário. **Ver João Rodrigues diz:** sim, as carreiras de bois estão reconhecidas como patrimônio cultural do município então, é um. **Vera Laís diz:** entra junto. **Ver João Rodrigues diz:** entra junto. **Vera Laís diz:** então, Júlia, eu vou deixar, e a Fran tramitando então Processo nº 260.133, PLE nº 22 Autoriza o Poder Executivo Municipal a ceder ou o uso de imóvel público ao Clube de Mães das Orquídeas e das outras Providências vai, Biti, vou deixar para ti essa parte. **Ver Biti diz:** bom, boa noite a todos eu só vou passar para vocês o que eu sei eu falei com o Sérgio, o Sérgio disse que vendeu e eu fui lá no Aramildo e a Alemoa diz que comprou então, agora eu não sei como é que está eu acho que é ruim de se meter, não é? **Ver Gustavo diz:** eles mandaram a matrícula de volta? **Vera Laís diz:** é isso que eu ia dizer agora, vereador eu conversei com o Sérgio também ele ficou de me levar os documentos ali no escritório, como eu faço um pochenda para ele e aí a gente acabou ele acabou me falando dessa situação e aí eu nem sabia eu nem sabia que aquele colégio era dele, eu nem sabia de nada e aí ele acabou me falando disso eu disse para ele levar a documentação lá. Ele disse que ele tem todos os documentos, que quando o pai dele cedeu para o município, ele tinha uma cláusula que, quando desativasse, voltava a ser do proprietário e aí eles venderam a parte onde tem o colégio para o seu Aramildo. **Ver João Rodrigues diz:** lá no Dirson, é esse? **Vera Laís diz:** isso aí eles venderam e aí agora chegou esse projeto aqui, repassando para o Clube de Mães eu falei a mesma coisa eu queria uma matrícula Júlia desse processo, para a gente saber qual a situação que se encontra no cartório. **Ver João Rodrigues diz:** esse prédio já estava cedido para um outro Clube de Mães. **Vera Laís diz:** não é? não não esse ali na entrada do Thyssen, ali, sabe? **Ver João Rodrigues diz:** não é na Escolinha do Dirson, então? **Ver Ismael diz:** não, é essa aí. **Ver João Rodrigues diz:** eu lembro que lá, um tempo atrás, a presidente era a filha do Amaro, falecida é o mesmo clube? era cedido para ela. **Vera Laís diz:** qual clube? **Ver João Rodrigues diz:** que a filha do Amaro fazia parte. **Vera Laís diz:** ah, Estrela Guia, acho que era o clube. **Ver João Rodrigues diz:** não lembro, mas me lembro que foi cedido para ela e que, na época, realmente deu uns problemas, porque foi esclarecido que foi doada a área de terra para a escola no momento em que não fosse mais escola, voltava a área para o proprietário e aí é um dilema mas tem um prédio em cima vamos desmanchar o prédio? não vamos? e aí eu me lembro que foi cedido para um clube de mães, e como a área era do proprietário, o proprietário ia lá no dia das reuniões do clube de mães e botava os animais à sogá dentro da área que estava fechada da escola porque a área era dele, não tinha mais escola e aí vinha para a prefeitura resolver o problema então, imagina que a gente já veio bem longe nessa. **Ver Biti diz:** eu me lembro dessa história. **Ver Gustavo diz:** hoje o clube de mães está lá na escola. **Ver João**



Rodrigues diz: porque a escola estava desativada, a área era dele.**Ver Gustavo diz:** pois é, então acho que é assim, Júlia Solicitar a matrícula do imóvel, ver se tem lei de doação mais antiga como é que a gente vai doar uma coisa no Ernesto daqui a pouco? **Vera Laís diz:** eu vou pegar os documentos ele até ia vir aqui hoje eu disse para ele vir aqui e conversar com todos os vereadores ele perguntou como é que a gente estava, qual era o nosso posicionamento falou para você também, né, Ismael? eu disse, olha, ninguém falou nada, até porque ninguém sabe dessa situação eu disse, chegou o projeto lá na Câmara, a gente ainda está discutindo sobre ele e está faltando ainda eu disse, a gente sempre pede a matrícula do imóvel, como chegou, da outra situação, a gente sempre pede a matrícula para saber qual a situação do imóvel. **Ver Gustavo diz:** isso, o imóvel do município tem que doar, mas agora se não é. **Vera Laís diz:** pois é. **Ver Ismael diz:** não, eu sabia, eu sabia, porque quando o Biti apresentou Biti, eu lembro, ainda te perguntei, achando que era a escola do a outra, lá do Lídio, que também já foi passado para eles, inclusive eles moram na escola e aí o Biti, não, é do Sérgio, eu disse, cara, o Sérgio vendeu aquilo ali porque o que aconteceu, quando a mãe dele faleceu, na divisão dos bens deles, ficou aquela parte de área de terra para ele, e aí ele andou se incomodando com aluguel e coisa, na época, eu lembro disso e foi, se eu não me engano, foi 2017 ou 2018, a documentação, inclusive, foi feita por ti, Gustavo 2018 não, Gustavo, é, passou tanta coisa, né, procurador do município na época eu vi a documentação isso, ele anunciou, ele anunciou a venda do imóvel depois, né, eu lembro. **Vera Laís diz:** não, eu sou por causa da função de imposto de renda, né, mas que ele, que por causa da área, né, e aí ele me falou da situação do colégio. **Ver Gustavo diz:** o Ismael só para entender, ele doou para o município o pai dele o pai dele, e aí reverteu depois para ele fechou a escola. **Vera Laís diz:** isso. **Ver Gustavo diz:** tá, eu me lembro, eu me lembro, assim, a questão do Tingo ali, aqui do Potrinheiro, teve uma reversão, essa eu me lembro. **Ver Ismael diz:** teve a do Tingo, teve a do Lídio, teve esta, teve, qual foi a outra, tem mais escolas aí eu sei disso, sabe por que eu sei disso? porque nós temos também numa área da mãe, ali na volta do Barreto, e o João sabe disso aí, porque foi na época do João Prefeito, foi feita a sala da telefonia, lembra? e foi a mesma coisa, o meu avô doou em concessão de uso, em uso fruto do município e depois de muitos anos, estava fechado, o meu avô, foi aqui na época, o prefeito era o Paulo Ramé, pediu para que emprestasse o prédio para uma pessoa morar e aí, inclusive, depois disso, vários moraram nesse prédio, inclusive até venderam o prédio hoje tem uma senhora que mora lá, né? e tinha sido a cedência para função pública e isso mesmo, mesma coisa então, por isso que eu, esses assuntos aí, eu sei mais ou menos como funcionam, e teve vários já, que já foram repassados, inclusive este. **Vera Laís diz:** então, esse nós vamos aguardar a documentação. **Ver Ismael diz:** o que eu acho engraçado, né, Biti, é que o Biti procurou a documentação da prefeitura. **Vera Laís diz:** e não tinha nada. **Ver Gustavo diz:** mas, com certeza, se teve algo, passou pela procuradoria ali, era só dentro de processo, entendeu? então, tem que procurar no arquivo. **Vera Laís diz:** é, eu vou pegar com ele os documentos que ele tem e aí, eu trago quinta-feira eu vou pegar com ele e ver direitinho então, esse continua tramitando Processo número 260.142. PLL 012 Institui o protocolo oficial de exéquias, multa oficial e honras fúnebres no âmbito municipal de general câmara estabelece normas de cerimonial público para autoridades municipais e das outras providências esse, né, Júlia, que a gente fez algumas alterações ali tem a questão da bandeira, né, Júlia? que nem eu penso a questão da bandeira, a gente vê, colocar bandeira, às vezes, em gente que não foi nada então, isso vai, eu acho que isso vai a critério do prefeito, do presidente que estiver na época, no dia, né, que acontecer alguma coisa porque é uma coisa simbólica, né, da gente fazer para as pessoas então, esse pode ir a voto, Júlia, na semana que vem? tá Eu assinei, né? então, esse



vai a voto, então, na semana que vem já está tudo certinho.**Ver Gustavo diz:** só para dizer, aproveitando, entreguei a moção de pesar para o Nelson lá.**Vera Laís diz:** ah, eu vi que o Nelson colocou.**Ver Gustavo diz:** ele agradeceu a todos os vereadores, ele se emocionou bastante, né? não tem como não, né? mas agradeceu a lembrança de nós vereadores aqui.**Vera Laís diz:** eu vi que ele postou no Face Processo número 260153, PLN número 029, dispõe sobre normas urbanísticas específicas para instalação e licenciamento das estações transmissoras de radiocomunicação ETR, autorizadas e homologadas pela Agência Nacional de Telecomunicações, Anatel, no município, nos termos da legislação federal vigente.**Ver Gustavo diz:** eu vi o parecer ali e, inclusive, me preocupei para votar esse projeto assim, né? porque, em tese, a gente está entrando no âmbito de licenciamento do Estado da União, né? e eu não sei o que a gente pode fazer aí para eles não sugerem correções, na verdade, né? não se eu não tenha enganado o parecer, eles dizem só o que está errado, né? sugerem? mudar o artigo, mudar também a redação, um substitutivo para aqueles outros que entram nos limites da não, acho que é preciso.**Vera Laís diz:** então segue o parecer.**Ver Gustavo diz:** a minha sugestão é com base naquele parecer ali, uma manifestação do Executivo, né? Aaté porque é um assunto bem técnico, assim, né? nem tanto de legalidade, assim, mais a parte técnica, que está invadindo licenciamento, de união, enfim.**Vera Laís diz:** certo Vereador Ismael, o projeto PLE32, para quem que é a concessão da Praça de Skate? não sabe então qual é a urgência de votar esse projeto? **Ver Matheus diz:** tem um munícipe interessado já, já entrou até com proposta, só que daí tem que esperar que tem que fazer todo o processo, o trâmite tem que sair, edital, é bastante burocrático até que saia o.**Vera Laís diz:** vão fazer igual à rua.**Ver Gustavo diz:** mas assim, a concessão do espaço, eu sou a favor, mas o que acontece? a tramitação do processo licitatório para fazer um leilão, um pregão, de quem vai ofertar ali, isso pode ser tramitado.**Ver Matheus diz:** é concessão durante um tempo determinado, e o empreendedor que se dedicar lá, fica responsável pela manutenção da praça durante aquele período, não é venda, é concessão, tempo determinado.**Ver Gustavo diz:** sim, mas vai ser uma concessão, mas vai ter uma licitação para as pessoas que forem interessadas em participar a pressa, vamos dizer assim, do executivo, não tem problema nenhum, pode ser tramitado.**Ver Matheus diz:** exatamente, é só para poder começar o processo, para começar a formar.**Ver Gustavo diz:** mas eles podem? **Ver Matheus diz:** mas eles querem já fazer com pelo que eu entendi, foi passado.**Ver Gustavo diz:** uma questão de não perder o trabalho se a gente não autorizar.**Ver Matheus diz:** exatamente.**Vera Luisa diz:** eu, inclusive, fui procurada em função do projeto aquele, Adote Uma Praça, para, daqui a pouco, estar adaptando nesse sentido foi o que o jurídico me falou nessa semana coloca dentro do mesmo projeto, só adapta ali, só adapta ali e vai ter seus tramites legais.**Vera laís diz:** eu vou saber.**Vera Luisa diz:** eu fui chamada pelo jurídico Laís, eu fui chamada pelo jurídico, para, dentro daquele projeto Adote Uma Praça, eles estarem adaptando, nesse sentido, de poder essa pessoa ficando lá, usando, e fica responsável pela manutenção, pintura, tudo ali.**Ver Gustavo diz:** mas Adote Uma Praça, ele pode colocar um container de venda lá? porque é uma concessão de espaço para a publicidade, eu me lembro que tinha.**Vera Luisa diz:** sim, exatamente, o jurídico está fazendo uma adaptação para isso.**Ver Matheus diz:** e usaria, já que o espaço tem lá, tem uma peça lá, no canto do skate tem uma pecinha lá, só que a intenção, a que eu sei, até onde eu sei, tem de colocar o trailer, após aquela aba ali, no canto ali também.**Vera Luisa diz:** mas o projeto, esse meu projeto, não contempla isso então eles querem fazer essa adaptação.**Ver Gustavo diz:** porque uma concessão de espaço público só pode ser dada por utilização de fins comerciais, a não ser os publicitários que tem no Adote Uma Praça, só através de licitação.**Ver Matheus diz:** não, mas



com licitação. **Ver Gustavo diz:** e aí como é que eles vão adaptar no Adote Uma Praça isso? eu só puxei um outro assunto que daqui a pouco vai chegar para a gente. **Ver Matheus diz:** eu acho que tem que criar um novo, não dá para adaptar. **Vera Luisa diz:** foi o que o jurídico colocou para mim. **Ver Ismael diz:** eu acho que daqui a pouco dá para colocar alguma emenda dentro do projeto também, para ficar responsável, que tem um prédio lá, tem banheiro, e é um problema aquilo lá um problema. A gente que é dali da vila sabe, não é, Luisa? Bastante reclamação sobre aquilo ali sempre foi de conservar, de limpar, de manter o ambiente. **Vera Luisa diz:** e a ideia desse possível candidato, que tem mais de um, esse possível candidato é o Daniel, tem mais um aí, tem o General Burgers, a ideia dele é colocar o container dele ali, e ocupar a outra peça ali também, e os banheiros, enfim. **Vera Laís diz:** que vai ser por um tempo. **Vera Luisa diz:** é, para ser por um tempo foi o que o jurídico me passou para a gente conversar aqui. **Ver Ismael diz:** Inclusive, na chegada a gente conversou com o vereador Gustavo, eu sempre fui a favor disso aí sempre fui eu até acho que a praça aqui embaixo, a gente precisa. **Ver Gustavo diz:** o artigo segundo diz ali, a concessão de uso que trata esta lei será autologada sob forma de concessão, com encargo e contrapartida, podendo ser substituído o pagamento do aluguel pela concessionária, desde que esta assumam integralmente as obrigações de conservação, limpeza e manutenção preventiva e corretiva de toda a extensão da referida praça e sua expectativa área de lazer. **Ver Ismael diz:** e é um espaço que a gente que é dali sabe, tem movimento ali no final de semana tem movimento a gente precisa dar vida para aquele ambiente. **Vera Laís diz:** então eu penso no verão, porque no verão você vai para ali e não tem nada. **Vera Luisa diz:** exatamente. **Ver Gustavo diz:** dar vida e alguém para cuidar, porque detonaram aquela praça. **Vera Luisa diz:** terminaram. **Ver Matheus diz:** e eu vou dizer, a gente poderia, daqui a pouco, partindo dessa ideia lá, se der certo, pensar numa concessão e alguma coisa nessa praça de cá no mesmo sentido, porque daí você tem alguém para se responsabilizar pela aquela. **Ver Gustavo diz:** cachoeirinha. **Vera Luisa diz:** o vereador mais sabe que eu conversei, inclusive, nessa semana com o jurídico lá e o prefeito, desta praça ali, do comércio que tem ao lado, que, no caso, não tem nada a ver com a praça, só que as pessoas que estão ali, que estão no banheiro, que passaram o final de semana inteiro, por exemplo, nesse passado, ali, fazendo tudo que é coisa, eles utilizam o show não pode parar eles utilizam a praça e consomem, então, no altas horas, vamos dizer então, daqui a pouco, fazer também uma responsabilidade de abrir, de fechar banheiro, de limpar, você entende?. **Ver Ismael diz:** já existiu isso. **Vera Luisa diz:** Alguma coisa vai ter que ser feita. **Ver Ismael diz:** existiu isso no tempo do PG, quando o PG tinha ali, tinha uma moça ali que fazia o serviço ali, cuidava, mas não durou muito tempo porque não tinha nada, só foi um acordo, uma conversa, mas, se tiver daqui a pouco uma lei que incentive o proprietário. **Ver Gustavo diz:** o problema é que o comércio ali, ele funciona como se fosse um bar, mas não é bar, ele não presta o serviço de banheiro, os serviços sanitários que tinha que ter, então. **Vera Luisa diz:** tanto que eu comentei isso também com o jurídico, eu disse, na praça do skate vai ser quem?. **Ver Gustavo diz:** depois, mais sete mesas, sete cadeiras. **Vera Luisa diz:** Tem possíveis. **Ver Gustavo diz:** agora, porque teve um expediente. **Vera Luisa diz:** no verão, as mesas estavam lá na praça já. **Ver Gustavo diz:** agora, mas já criou o problema. **Vera Luisa diz:** tanto que eu perguntei para o jurídico, olha, quem são os possíveis candidatos na praça lá do skate? Para estarem, porque daqui a pouco não vão fazer outro botecão por favor porque é burger lanche uma coisa diferente. **Ver João Rodrigues diz:** eu acho quanto a fazer a licitação e achar quem cuide, é tranquilo só eu vejo a questão da urgência, para nós não banalizarmos também o artigo 58 ali da lei orgânica e achar que isso é urgente, mas tudo bem, se o pessoal concordar, vamos em frente mas era uma oportunidade



também de a gente pensar bem esse tipo de projeto, porque nós estamos enfrentando problemas seríssimos com os distribuidores de bebidas, que as pessoas ficam ali e fazem tudo o que fazem então, quem sabe nessas coisas muito rápidas, desses procedimentos, a gente pode deixar de colocar na lei mais alguma coisa para. **Vera Laís diz:** engessar. **Ver João Rodrigues diz:** exatamente, para engessar algumas coisas que acontecem num local onde vai ter crianças ali no skate, daqui um pouco vai ter o que mais ali na volta, aquelas crianças olhando enfim, ali num dos depósitos ali, que é bem próximo aonde eu moro, existe uma escola infantil e a gente vê cada cena ali, as crianças no meio, daquele pessoal ali, o pessoal atravessa a rua para ir num banheiro público que não existe, mas é ali fico sentado ali, muitas vezes as crianças chegando, os pais com dificuldade de chegar, às vezes chega um pai conhecido, o cara quer paga ou traga, é uma dificuldade então, numa concessão dessas aí, nós já temos que olhar os detalhes que amanhã ou depois vai vir reclamação aqui para a Câmara para resolver o que está acontecendo na Praça Skate. **Ver Ismael diz:** importante, vereador. **Ver João Rodrigues diz:** então, é o momento de analisar, botar no ar quem sabe daqui um pouco serve também para os depósitos de bebida aliás, os depósitos de bebida, eles não estão agindo dentro da lei eu já olhei isso aí também não tem muito critério aí que dá para fiscalizar. **Ver Gustavo diz:** tem uma questão aqui chegou o projeto de lei em caráter de urgência tem o pedido de urgência, tem que aprovar a urgência primeiro. **Vera Laís diz:** tem o ofício. **Ver Gustavo diz:** e a gente tem que aprovar isso. **Ver João Rodrigues diz:** e, na verdade, é 15 dias mesma urgência é 15 dias ele está chegando, agora que está chegando aqui, é. **Vera Laís diz:** isso?. **Ver João Rodrigues diz:** ou já está tramitando, eu não sei. **Vera Laís diz:** não, vai passar em pauta hoje. **Ver João Rodrigues diz:** passar em pauta para a primeira discussão?. **Vera Laís diz:** isso. **Ver João Rodrigues diz:** e, talvez, votação na semana que vem?. **Vera Laís diz:** isso. **Ver João Rodrigues diz:** pode ser na outra ainda porque é 15 dias. **Vera Laís diz:** na verdade, ele vai passar em pauta hoje para a discussão, vai para as comissões na quinta-feira que vem, para outra semana, se vai a vota ou não. **Ver João Rodrigues diz:** não, pode ser votada na semana que vem. Sim, eu tenho 15 dias talvez, nesse tempo aí, dá para analisar. **Vera Luisa diz:** acho que é tranquilo daí. **Ver Ismael diz:** Vereador, é importante o que o senhor falou ali a gente convive com esse problema. Inclusive, eu tenho uma relação boa com o proprietário do PG já foi conversado com ele ele procurou a proprietária naquela casa abandonada à frente ali inclusive, quis fazer o serviço de botar tapumes e fechar os acessos ela não permitiu ela não permitiu então, eu acho que essa questão ali que o senhor levantou, tem uma escola, tem comércios ali, tem uma igreja à frente. **Ver Gustavo diz:** é que é assim, pessoal o problema não é o empresário o problema é o descumprimento da lei o empreendimento não tem problema nenhum o problema é o descumprimento da lei quem é que fiscaliza? a gente tem fiscal para a Código de Posturas, a gente tem questão ambiental. **Ver Ismael diz:** ele me cobrou essa questão. **Ver Gustavo diz:** a gente tem o Primeiro Ministério Público e Brigada Militar para atuar. **Ver Ismael diz:** ele, sendo morador de charqueadas e a proprietária também, ele foi atrás da proprietária isso há tempo já logo quando ele alugou ali, já no primeiro momento ele viu esse problema e ela não aceitou ele também fez uma proposta para ela de compra na época ela também não aceitou ela é bem complicada, os colegas aqui conhecem mas eu acho que é bem por aí, Gustavo ele também me cobrou isso há tempo já daqui a pouco para o Executivo, o município cobrar da proprietária ali também. **Ver Gustavo diz:** já que falou na época que eu era procurador ali antes, vou te falar deste caso ela tinha uma dívida de IPTU, é público todo, e foi cobrado e ela tomou uma multa também para o abandono do local ali, do mato só que a nossa multa é irrisória nossa multa dá 30 reais, 40 reais olha, eu vivi o inferno eu vivi o inferno mas assim, o que é o grande



problema? aquele prédio está abandonado agora ela até fez uma limpeza ali, está melhor um pouco. Mas assim, esse Código de Posturas nosso, o Código Ambiental, Código Sanitário, tem que melhorar, aumentar essas multas 25 reais aquela calçada do lado da feira ali, aquilo dali o cara tomou umas 30 multas de 25 reais quando ele vendeu, parece que ele vendeu agora, ele botou no valor do contrato dele, isso aí que deu, sei lá, meia dúzia de pila e está lá errado ainda, ali do lado da feirinha, naquela calçada que ele tirou a terra toda lá, sem licença então a gente talvez ia fazer uma indicação nossa aqui, o Código de Posturas eu acredito que nós mesmos podemos revisar mas vou dar um posicionamento aqui, sou a favor de que tenha concessão desses espaços públicos para manter, para conservar, porque é menos despesa para o município, é um empresário que vai gerar renda, vai gerar movimentação na cidade, porque a cidade está mortinha então sou a favor disso, sou a favor que seja feito na cachoeirinha, sou a favor que seja feito talvez em algum outro prédio aqui do arsenal que venha ficar livre para comércio, enfim então tem que movimentar, porque senão a gente não pode boicotar quem quer investir em General Câmara. **Ver João Rodrigues diz:** e dentro do possível, cuidar para se colocar na lei aquele que é passível de fiscalização para fiscalizar dentro da lei e estar com a razão de fiscalizar, porque a lei existe e tem que ser cumprida. **Vera Laís diz:** eu também, só para deixar registrado, que sou a favor de qualquer investimento aqui, só que temos que ver direitinho todas as possibilidades, quem pretende colocar, o que pretendem colocar na praça eu não sabia que era o Daniel, que era o pessoal ali da General Burguer. **Ver João Rodrigues diz:** mas eu acho que aí é aberto em edital. **Vera Laís diz:** é, exatamente saber pelo menos qual o interesse. **Ver João Rodrigues diz:** o pretendente não pode ser o que vai ficar. **Ver Gustavo diz:** a lei fala estrutura provisória de trailer, container, food trucks e similares que deverão ter cara temporário e removível ou seja, o cara não vai poder encostar a carretinha dele lá até estar justo para botar um deck, alguma coisa, mas que possa tirar depois. **Vera Luisa diz:** é removível. **Ver Gustavo diz:** um container. **Vera Luisa diz:** independente de quem seja o candidato, está aqui a cláusula. **Ver Gustavo diz:** vai abrir uma licitação, quem ganhar. **Ver Luisa diz:** exatamente e só para constar que eu sou totalmente a favor. **Ver Gustavo diz:** até não sei do jeito que está aqui, que fala que vai ser para a zeladoria, manutenção, vai ser para pagar o aluguel mas quem ganha essa licitação? se todos se dispõem a fazer a manutenção, quem ganha essa licitação? **Ver João Rodrigues diz:** deve ter outros itens para dar outro empate. **Ver Gustavo diz:** par ou ímpar. **Vera Laís diz:** certo, então declaro, agradeço a presença dos vereadores, e declaro encerrada a reunião de comissão.


PRESIDENTE DA CCJ
LAÍS LUCAS